

## **É DA REDE QUE SE FAZ O PONTO OU DO PONTO QUE SE FAZ A REDE?**

Mestranda: Bruna Jatobá Vieira de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina de Almeida Fernandes

### **RESUMO**

Dispositivo da propriedade industrial, as indicações geográficas são vistas como instrumentos de desenvolvimento regional a partir da experiência vivenciada no continente europeu. A partir do ADPIC, o Brasil vem buscando diagnosticar regiões produtoras com possível reconhecimento do instrumento que pode auxiliar na agregação de valor de produtos regionais, proporcionando um desenvolvimento econômico que beneficie a comunidade local. Entretanto, observa-se que, para que esse dispositivo possa proporcionar tal benfeitoria, são necessários cuidados não apenas ao produto, mas ao território que o dá origem. O estudo da formação econômica e territorial de uma região produtora é basilar na proposição da indicação geográfica seja na forma em que ela será proposta ou mesmo na necessidade do dispositivo sentida pela comunidade. O processo de reconhecimento do instrumento não garante sucesso e para garantir o mínimo de vantagem à população, ou mesmo possibilidade de desenvolvimento regional, deve se adequar à realidade local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indicação Geográfica, Território, Desenvolvimento Territorial.